

Domingo, 9 de novembro de 1975

Academia Campinense de Letras; Acabamento em rítmo acelerado

Continuam em plena atividade, os serviços desenvolvidos no acabamento da Academia Campinense de Letras, situada à rua Marechal Deodoro, n.o. 552. São, aproximadamente 500 metros quadrados de construção, na qual estão trabalhando vários operários, cerca de 10 horas diárias.

Pode-se notar, ainda, os madeirites armados em frente aos 6 pilares do predio, com aspectos de templos históricos gregos.

Nessas condições, Campinas, dentro de alguns meses, terá a sua Academia funcionando num magnifico edificio, com instalações adequadas, inclusive com um busto em bronze de Luís de Camões no seu salão nobre, cedido pela Sociedade Luís de Camões, além de móveis de estilo, bibloteca e auditório, (uma sala de 17 por 12 metros).

Segundo Geraldo Jurgensen, eng. arquiteto, responsável da construção, conforme informação colhida com o sr. prefeito Lauro Pericles Gonçalves, a entrega da Academia está prevista para julho de 1976, coincidindo com a data de fundação da cidade, bastando para isto, os serviços de açabamento, ora em intenso desenvolvimento.

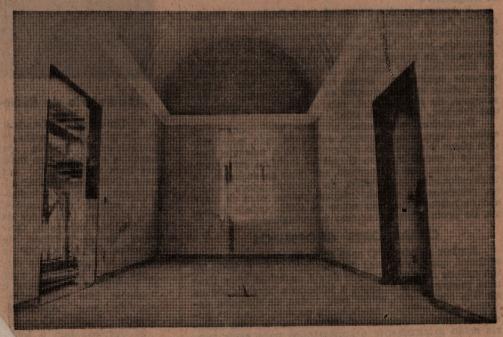
Servidores municipais pleiteiam majoração

uma carta enjornal, funmunicipais o prefeito Pericles de que ojeto bem pequenos salários, mostram-se preocupados e formulam pois, por nosso intermedio, um apêlo ao chefe do Executivo, no sentido de que se manifeste a respeito, não só quanto ao aumento como também um abono de fim de ano, de acôrdo com as condições do erário, aliviando a disparidade entre o ressoal do quadro e os que percebem 13.0 salário.

or sua vez, a União dos ionários Municipais Apons dirigiu memorial ao pleiteando o aumenses razoaveis, que m ao aumento do rida no decorrer



A fachada da sede da Academia Campinense de Letras



Um angulo interno da "Casa dos Imortais" campineiros